

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL**

**PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL: O PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR**

**ÂNGELA RODRIGUES BRAGA
IRLLANY SOARES LIPP**

ANÁPOLIS
2015

**ÂNGELA RODRIGUES BRAGA
IRLLANY SOARES LIPP**

**PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL: O PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação da Faculdade Católica de Anápolis para obtenção do título de Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional, da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para obtenção do título de Especialista. Orientadora: Prof^a. Ma. Márcia Sumire Kurogi.

ANÁPOLIS
2015

**ÂNGELA RODRIGUES BRAGA
IRLLANY SOARES LIPP**

**PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL: O PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para obtenção do título de Especialista.

Anápolis-GO, 30 de abril de 2015.

APROVADA EM: _____/_____/_____ NOTA _____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Ma. Márcia Sumire Kurogi Diniz
Orientadora

Prof^a. Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel
Avaliadora

Prof^a. Esp. Ana Maria Vieira de Souza
Avaliadora

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho a todos os nossos familiares, amigos, e aos queridos professores que nos auxiliaram no decorrer desse curso. Sabemos que aqui não é o fim, mas o início de muitos desafios que teremos que enfrentar durante nossa jornada profissional, mas com a experiência que adquirimos durante o desenvolvimento desse trabalho teremos mais suporte para vencer os obstáculos que irão aparecer, e serão muitos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus pela força e fé, nossos familiares por sempre estarem ao nosso lado nos momentos bons e difíceis, e principalmente à nossa querida orientadora, pela paciência e apoio, pois sem o carinho, o respeito, e abdicação de todos vocês seria impossível concluir este trabalho. Obrigada a todos.

LISTA DE ABREVIATURA

PPP - Projeto Político Pedagógico

SEMED - Secretaria Municipal de Educação de Anápolis

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar as influências que o aluno pode sofrer no processo de ensino/aprendizagem, de acordo com o contexto escolar ao qual está inserido. Pretendeu-se com essa pesquisa trazer sugestões que poderão influenciar positivamente no cotidiano escolar, e com o auxílio dos resultados obtidos poderá ajudar todos os profissionais envolvidos no processo a lidar com as dificuldades manifestadas. Foi fundamentada em pesquisa pura e bibliográfica, para embasar os resultados levantados de acordo com os estudos desenvolvidos por vários autores da área. Os fatos foram observados “em campo” com a técnica de observação do ambiente escolar, que foi aplicada para coleta de dados, análise do PPP da escola, questionários estruturados compostos com uma série ordenada de perguntas abertas e fechadas e entrevista semiestruturada, para levantar dados que poderiam ser utilizados na análise qualitativa. Através da presente pesquisa pretendeu-se destacar a importância do psicopedagogo institucional, e como seu auxílio é necessário para o bom desenvolvimento de todas as atividades realizadas no ambiente escolar. Através da análise e do diagnóstico do material coletado, observou-se que a falta de participação da família, a estrutura precária da escola e o problema com a indisciplina são pontos negativos que podem afetar, diretamente ou indiretamente, o desenvolvimento cognitivo do aluno durante seu processo de ensino/aprendizagem. Sugeriu-se que a escola planeje reuniões com os pais para despertar o interesse deles por seus filhos, e que mobilize a comunidade para que auxiliem em reparos de revitalização da escola.

Palavras-chave: Aprendizagem. Dificuldades de aprendizagem. Intervenção. Psicopedagogo.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the influences that the student may suffer in the process of teaching and learning, according to the school context to which he belongs. It was intended to bring to this research suggestions that could positively affect the school routine, and with the help of the findings can help all professionals involved in the process to deal with the difficulties experienced. It was based on pure literature, to support the raised results according to studies carried out by various authors in the area. The facts were observed "in loco" with the observation of school environment technique, which was applied for data collection, school PPP analysis, structured questionnaires compounds with an ordered series of open and closed and semi-structured interview questions to collect data which could be used in qualitative analysis. Through this research was intended to highlight the importance of institutional educational psychologist, and how their aid is necessary for the proper development of all activities performed in the school environment. Through the analysis and diagnosis of the collected material, it was observed that the lack of family involvement, poor structure of the school and the problem with indiscipline are negatives that can affect, directly or indirectly, the cognitive development of the student during his teaching and learning. It was suggested that the school plan meetings with parents to raise their interest in their children, and to mobilize the community to assist in the revitalization of school repairs.

Keywords: Learning. Learning disabilities. Intervention. Educational psychologist.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
1 REFERÊNCIAL TEÓRICO	10
2 METODOLOGIA	14
2.1 TIPO DE PESQUISA.....	14
2.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	14
2.3 CAMPO DE PESQUISA.....	15
2.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	16
3 MAPEAMENTO	17
3.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	17
3.2 OBSERVAÇÕES.....	19
3.3 ENTREVISTAS.....	19
3.4 QUESTIONÁRIOS.....	21
3.5 DINÂMICA DE GRUPO.....	22
4 DIAGNÓSTICO	23
4.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	23
4.2 OBSERVAÇÕES.....	24
4.3 ENTREVISTAS.....	26
4.4 QUESTIONÁRIOS.....	27
4.5 DINÂMICA DE GRUPO.....	28
5 SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES	32
CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS	36
APÊNDICES	37
ANEXOS	41

INTRODUÇÃO

O presente estudo pretendeu analisar em uma escola da rede municipal da cidade de Anápolis, as influências que o aluno pode sofrer no processo de ensino/aprendizagem, de acordo com o contexto escolar ao qual está inserido. Pretendeu-se com essa pesquisa trazer sugestões que poderão influenciar positivamente no cotidiano escolar, e com o auxílio dos resultados obtidos poderá ajudar todos os profissionais envolvidos no processo a lidar com as dificuldades manifestadas.

Para que o trabalho fosse desenvolvido precisou-se compreender que o papel do psicopedagogo é acompanhar a aprendizagem analisando os fatores que favorecem ou prejudicam a aprendizagem humana. O psicopedagogo institucional é o profissional que dará assistência aos professores e aos outros profissionais da instituição escolar para melhorar a aprendizagem e também na prevenção dos problemas de aprendizagem.

Durante a realização do trabalho e os estudos feitos pode-se compreender o quanto o psicopedagogo precisa ter ética quando for analisar os dados, e entender que tudo que for constatado afetará a vida do aluno, da família e de todos os profissionais envolvidos no processo. Pode-se dizer que o psicopedagogo em seu trabalho em conjunto com a família, escola e sociedade deve buscar novos conhecimentos dentro das intervenções psicopedagógicas, direcionar a uma aprendizagem significativa e compreender as dificuldades de aprendizagens de forma preventiva, observando os seus sintomas e as possíveis estratégias, com o objetivo de auxiliar o aluno diante do processo de ensino/aprendizagem.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho foi pesquisa pura e bibliográfica, com o objetivo de confrontar os resultados levantados com as teorias desenvolvidas por vários autores. As observações permitiram sentir o ambiente pesquisado de forma mais próxima, e os dados coletados na análise do PPP, através de entrevista, questionários e dinâmica permitiu compreender os sujeitos envolvidos na pesquisa.

Espera-se que esse trabalho possa auxiliar tanto os alunos quanto os profissionais que trabalham de forma direta ou indiretamente com os com os alunos, tornado o ambiente escolar um lugar de aprendizagem significativa.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 PSICOPEDAGOGIA

Existem vários estudos realizados sobre a Psicopedagogia e autores como Bossa (1994) defende que é a área do conhecimento que estuda como as pessoas constroem o conhecimento, buscando descobrir como ocorre esse processo nos indivíduos. Assim, ela se propõe a identificar os pontos que possam, porventura, estar atrapalhando essa aprendizagem, atuar de maneira preventiva para evitá-los e ainda, estratégias e ferramentas que possibilitem facilitar esse aprendizado. De acordo com Bossa (1994, p.21):

A Psicopedagogia ocupa-se da aprendizagem humana que adveio de uma demanda – o problema de aprendizagem, colocado num território pouco explorado, situado além dos limites da Psicologia e da própria Pedagogia – e evolui devido à existência de recursos, ainda que embrionários, para entender essa demanda, constituindo-se assim, numa prática. Como se preocupa com o problema de aprendizagem, deve ocupar-se inicialmente do processo de aprendizagem. Portanto, vemos que a Psicopedagogia estuda as características da aprendizagem humana: como se aprende, como essa aprendizagem varia evolutivamente e esta condicionada por vários fatores, como se produzem as alterações na aprendizagem, como reconhecê-las, tratá-las e preveni-las.

Percebe-se que para Bossa (1994) o objeto de estudo da psicopedagogia é o ser humano, que apreende da realidade, e constrói o seu conhecimento, aprendendo. Visto que o conhecimento é construído naturalmente e continuamente pelo sujeito, no seu viver, não sendo exclusividade do ambiente escolar, já que ocorre simultaneamente com o processo de vida, a Psicopedagogia pode auxiliar várias áreas da atividade humana. As relações dela com o conhecimento, vinculado à aprendizagem e as significações do ato de aprender, fazem parte do seu foco de estudo a fim de contribuir para a análise e reformulação de práticas educativas, ressignificando hábitos e atitudes.

Ferreira (2002) ressalta que devido à complexidade dos problemas de aprendizagem, a psicopedagogia se apresenta com um caráter multidisciplinar, que busca conhecimento em diversas outras áreas de conhecimento, além da psicologia e da pedagogia. É necessário ter noções de linguística, para explicar como se dá o desenvolvimento da linguagem humana e sobre os processos de aquisição da linguagem oral e escrita. Também de conhecimentos sobre o desenvolvimento

neurológico, sobre suas disfunções que acabam dificultando a aprendizagem; de conhecimentos filosóficos e sociológicos, que oferece o entendimento sobre a visão de homem, seus relacionamentos a cada momento histórico e sua correspondente concepção de aprendizagem.

De acordo com Bossa (1994), a psicopedagogia nasceu da necessidade de uma melhor compreensão do processo da aprendizagem humana e assim estar resolvendo as dificuldades da mesma, ou mesmo prevenindo-as, visando o interesse e o prazer do aluno e do professor pelo processo de ensinar e aprender, garantindo o sucesso escolar para todos. Possui diversos e diferentes fatores nos quais se baseiam, para tentar explicar eventuais entraves no processo de aprendizagem, passando a assumir um papel mais abrangente.

Assim, a linha de trabalho definida pelo psicopedagogo clínico, é a forma de ação e investigação para identificar as possíveis defasagens no processo de aprender. Tão grande a complexidade deste ato, todas as variáveis devem ser consideradas, desde uma disfunção orgânica ou uma falha no processo de compreensão, que pode estar comprometendo a aprendizagem.

1.2 O PAPEL DO PROFISSIONAL

O papel do psicopedagogo é acompanhar a aprendizagem analisando os fatores que favorecem ou prejudicam a aprendizagem. O psicopedagogo é um profissional envolvido com a aprendizagem humana, que congrega conhecimentos de diversas áreas intervindo neste processo, seja para potencializá-lo ou para amenizar dificuldades, atendendo as necessidades individuais de aprendizagem. Segundo Bossa (1994, p. 23):

[...] cabe ao psicopedagogo perceber eventuais perturbações no processo de aprendizagem, participar da dinâmica da comunidade educativa, favorecendo a integração, promovendo orientações metodológicas de acordo com as características e particularidades dos indivíduos do grupo, realizando processos de orientação. Já que no caráter assistencial, o psicopedagogo participa de equipes responsáveis pela elaboração de planos e projetos no contexto teórico/prático das políticas educacionais, fazendo com que os professores, diretores e coordenadores possam repensar o papel da escola frente a sua docência e as necessidades individuais de aprendizagem da criança ou, da própria 'ensinagem'.

Percebe-se que para Bossa (1994) o psicopedagogo é o profissional que procurará compreender as mensagens, muitas vezes implícitas, sobre os motivos que levam as pessoas a obterem resultados insuficientes ao esforço aplicado em sua busca pela aprendizagem. Por esse motivo a atuação desse profissional está ocupando um espaço cada vez maior diante das demandas que a escola vem exigindo. Uma observação minuciosa e uma escuta atenta, assinalada pela imparcialidade, pode detectar a real problemática da instituição escolar.

Contudo, o papel da Psicopedagogia no planejamento escolar, é refletir sobre as ações pedagógicas e suas interferências no processo de aprendizagem do aluno. Neste momento, deve-se ter cuidado para que o encontro não se resuma à execução de situações ditas pedagógicas e pautadas na mera reprodução de encontros anteriores.

1.3 O QUE É PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL

O psicopedagogo institucional está apto a trabalhar na área da educação, dando assistência aos professores e a outros profissionais da instituição escolar para melhoria na propagação da aprendizagem e também na prevenção dos problemas de aprendizagem. De acordo com Calberg (2000, p. 17):

Ao psicopedagogo que atua o campo da psicopedagogia institucional escolar compete uma série de tarefas, dentre as quais [...] administrar ansiedades e conflitos; trabalhar com grupos [...] identificar sintomas de dificuldades no processo de ensino-aprendizagem; organizar projetos de prevenção, clarear papéis e tarefas nos grupos, ocupar um papel no grupo; criar estratégias para o exercício da autonomia (aqui entendido segundo a teoria de Piaget: cooperação e respeito mútuo); fazer a mediação entre os subgrupos envolvidos na relação ensino-aprendizagem (pais, professores, alunos, funcionários); [...] levantar hipóteses; observar; entrevistar e fazer devolutivas; utilizar-se de metodologia clínica, olhar clínico; estabelecer vínculo psicopedagógico; não fazer avaliação psicopedagógica clínica individual dentro da instituição escolar [...].

Para Calberg (2000) é a partir do momento em que se reconhece o papel do psicopedagogo na instituição, apesar de todos os limites concretos, que torna-se possível uma mudança de práticas, com o objetivo de dar ao aluno a competência e a autonomia na aquisição de conhecimentos e aprendizado como um instrumento útil em sua vida, que vai além da escola. Nesse sentido, é possível observar que o psicopedagogo pode indicar melhorias para a escola e poderá ainda exercer um

importante papel que pode ser desde o diagnóstico à minimização ou solução dos problemas.

O psicopedagogo na área institucional irá apresentar questões, formular diagnósticos da situação escolar, elaborar propostas para soluções dos problemas, conflitos e crises envolvidos no processo de aprendizagem procurando sempre o contexto de forma abrangente levando a melhoria do ambiente educacional. Envolver os demais profissionais da área institucional do ambiente escolar para discussões em grupo e análises das situações problemas encontrados, e os familiares também são fundamentais nesta dinâmica organizacional (CRESPO, 2012).

De acordo com Crespo (2012), o papel do psicopedagogo institucional é analisar o contexto do ambiente educacional, e isto irá envolver tanto os profissionais envolvidos no processo quanto os familiares. Será feita uma parceria entre essas duas esferas, juntamente com o psicopedagogo institucional, com o objetivo de investigar as possíveis causas do problema, garantindo após a investigação, uma melhoria do ambiente escolar.

Vê-se através dos autores apresentados o quanto o psicopedagogo é um profissional necessário no ambiente educacional, ele auxiliará todos os envolvidos no processo de ensino/aprendizagem e buscará compreender as possíveis causas do problema que o aluno esteja enfrentando e suas possíveis soluções diante dos fatos levantados. Esse profissional deve ser ético para fazer o seu trabalho com o maior rigor possível, pois todas as informações colhidas durante o mapeamento servem como auxílio no diagnóstico e dará base para as possíveis sugestões de intervenções na unidade escolar.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE PESQUISA

Esta obra foi fundamentada em pesquisa pura, que tem por objetivo primário gerar conhecimentos novos sobre o tema em estudo, e podem, eventualmente, servir de base para a geração de uma pesquisa aplicada. Durante a pesquisa propôs-se a investigação científica, que tem por objetivo comprovar uma hipótese levantada, através do uso de processos científicos (ALMEIDA JÚNIOR, 1988) e norteada pelos objetivos propostos pelo pesquisador.

A pesquisa bibliográfica também foi utilizada nesta obra, que segundo Lakatos e Marconi (1995) esse tipo de pesquisa trata-se do levantamento, seleção e documentação de toda bibliografia já publicada sobre o assunto que está sendo pesquisado, em livros, revistas, jornais, boletins, monografias, teses, dissertações, material cartográfico, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o mesmo. Foi utilizado livros e artigos que proporcionaram maior conhecimento a respeito da psicopedagogia institucional.

2.2 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

2.2.1 Observação

Foi aplicada a técnica de observação do ambiente escolar para a coleta de dados, com o objetivo de obter informações, utilizando os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade, como é a interação entre os alunos e dos professores com os alunos, e com os funcionários administrativos. Os fatos foram observados “em campo” através da observação sistemática e em grupo.

Lakatos e Marconi (2003, p. 190) definem observação como “uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se desejam estudar”. E torna-se um instrumento muito importante para a coleta de dados do objeto em estudo.

2.2.2 Entrevista

Foram realizadas duas entrevistas com a gestora da unidade escolar. A primeira consistiu na apresentação do projeto de pesquisa, e na solicitação para poder fazer a pesquisa de campo na escola, com o objetivo de coletar dados para o enriquecimento da pesquisa. Segundo Barros e Lehfeld (2000, p. 58):

[...] a entrevista semiestruturada estabelece uma conversa amigável com o entrevistado, busca levantar dados que possam ser utilizados em análise qualitativa, selecionando-se os aspectos mais relevantes de um problema de pesquisa.

A segunda entrevista foi realizada com a gestora de forma semiestruturada para obtenção de maiores dados para o desenvolvimento da pesquisa. Todas as perguntas feitas durante a entrevista foram respondidas.

Foram feitas entrevistas semiestruturadas com a gestora da unidade escolar, com o objetivo de obter mais informações para o enriquecimento da pesquisa. Segundo Barros e Lehfeld (2000) a entrevista semiestruturada estabelece uma conversa amigável com o entrevistado, busca levantar dados que possam ser utilizados em análise qualitativa, selecionando-se os aspectos mais relevantes de um problema de pesquisa.

2.2.3 Questionário

Os questionários foram aplicados a 15 profissionais da área institucional, o mesmo era composto por uma série ordenada de perguntas abertas e fechadas, que foram respondidas de forma descritiva. Lakatos e Marconi (2003, p. 201) definem questionário como sendo “um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.

Foram aplicados durante duas visitas, na primeira visita foi aplicado para a gestora e a coordenadora, e na segunda visita foi aplicado aos professores e aos demais funcionários administrativos. Foi apresentado quatro tipos de questionários, um modelo destinado a gestora, um a coordenadora e outro aos professores, e aos demais funcionários administrativos apresentado um modelo único.

2.2.4 Dinâmica de grupo

A dinâmica realizada teve duração de 20 minutos, e contou com a participação dos professores, coordenadores e auxiliares administrativos, que consistia em formar dois círculos, e os participantes do círculo de dentro deveria ficar de frente para os participantes do círculo de fora, e em seguida deveriam girar em sentidos opostos obedecendo o comando de voz para parar. Eles ouviram algumas frases relacionadas a situações pessoais e profissionais para que fosse analisado a interação entre eles.

2.3 CAMPO DE PESQUISA

A pesquisa foi realizada em uma escola pública localizada na área urbana da cidade de Anápolis, que tem autorização de funcionamento desde 03/09/1993. Possui uma clientela instável, onde os alunos matriculados são de vários bairros próximos e distantes, e isso faz com que muitos alunos sejam transferidos e matriculados durante o ano letivo.

De acordo com Lakatos e Marconi (1995), a pesquisa de campo é aquela em que se observa e coleta os dados diretamente no próprio local em que se deu o fato em estudo, caracterizando-se pelo contato direto com o mesmo, sem interferência do pesquisador, pois os dados são observados e coletados tal como ocorrem espontaneamente.

2.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Para a presente pesquisa foi feita a coleta de dados da gestora da unidade escolar, uma coordenadora, seis professoras, três auxiliares de limpeza, duas cozinheiras e duas cuidadoras. A escola conta com um quadro de 54 funcionários. A amostra contou com 15 funcionários analisados.

3 MAPEAMENTO

3.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Na pesquisa realizada ao PPP obervou-se que a escola recebeu esse nome em homenagem ao primeiro prefeito da cidade. Está localizada na região central urbana da cidade de Anápolis.

Antes de iniciar a construção do PPP são promovidas reuniões entre professores e equipe gestora para planejar eventos no decorrer do ano letivo e tratarem de assuntos como a indisciplina e possíveis melhorias, evasão escolar, dentre outros temas. O PPP é formulado em meados do mês de maio.

A missão é preparar o aluno para que ele possa compreender melhor a sociedade em que vive, possa efetivamente construí-la de forma positiva, promovendo sua transformação, respeitando sua história de vida, as diferenças e as diversas formas de expressão cultural. O principal objetivo da escola é desenvolver pessoas capazes de criar coisas de forma significativa, e formar mentes que sejam analisadoras. Os objetivos específicos são:

- Formar bons hábitos de atitude e de respeito;
- Promover o envolvimento da comunidade com a escola;
- Desenvolver habilidades de alfabetização nos três primeiros anos da escola;
- Transmitir conhecimentos sistematizados, válidos para convivência social.

O PPP está dividido em três partes, a primeira parte contém os projetos gerais propostos pela escola e os projetos propostos pela SEMED, a segunda parte é específica para os anos iniciais (Jardim ao 5º ano) e a terceira parte é destinada para os anos finais (6º ao 9º ano). A escola em 2014 teve a quantia de 235 alunos matriculados do 1º ao 5º ano, e 202 alunos matriculados nos anos finais de 6º ao 9º, com um total de 437 matrículas. O número de alunos transferidos no ano de 2014 foram de 42 e de alunos evadidos foram 6. Em 2015 foram 212 alunos matriculados nos anos iniciais, e 168 alunos matriculados nos anos finais, com um total de 380.

No decorrer do ano a escola comemora as datas festivas para incentivar a socialização com a comunidade local. A escola promove reuniões bimestrais com os

pais para que os mesmos acompanhem o desenvolvimento dos alunos e compartilhem com os pais as propostas da escola para a formação dos alunos.

De acordo com o análise, o processo de ensino/aprendizagem utiliza a abordagem sócio interacionista, Para tanto, os professores afirmam fazer uso do quadro de giz, do data show, da sala de informática e da biblioteca, e ainda, utilizam dinâmicas que incluem na forma de brincadeira a já mencionada interação interpessoal e na relação com o mundo.

Uma das metas descritas no PPP é que a equipe escolar busca a efetivação de uma educação de qualidade com ênfase numa aprendizagem significativa onde são construídos programas contínuos de recuperação do aluno. A alfabetização é prioridade nos três primeiros anos (1º ao 3º ano do Ensino Fundamental - Anos iniciais) visa uma formação eficaz do aluno, para reduzir os índices de evasão e repetência escolar.

O quadro docente da escola no ano de 2014 estava constituído por 23 professores: 11 atuando nos anos iniciais e 12 nos anos finais. A parte administrativa conta com 31 funcionários. A escolha da gestora foi feita por meio de eleição direta e secreta, que contou com o voto de professores, funcionários técnico-administrativos, alunos matriculados a partir do 5º ano e o pai/mãe/responsável legal pelo aluno matriculado. Esse processo acontece a cada dois anos, e pode se reeleger por igual período uma única vez.

A escola dispõe de uma quadra esportiva descoberta, 1 biblioteca, 1 laboratório de informática, 1 sala de AEE, possui 14 salas de aula, 6 banheiros para os alunos e 2 para professores, 1 cantina, 1 sala para os professores, 1 sala do diretor, 1 sala do coordenador geral, 1 para o coordenador técnico, 1 para o coordenador pedagógico e 1 secretaria.

A escola promove reuniões bimestrais com os pais, festas comemorativas para incentivar a socialização com a comunidade local. Uma parte dos alunos matriculados na escola é de família que obtém renda per capita baixa. A maioria dos pais exercem atividade remunerada externa. Para suprir a carência de alguns alunos a escola auxilia, de acordo com suas possibilidades, na assistência médica, psicológica e oftalmológica.

A equipe escolar busca uma efetivação de educação de qualidade com ênfase numa aprendizagem significativa onde são construídos programas contínuos de

recuperação do aluno. A alfabetização é prioridade nos três primeiros anos (1º ao 3º ano do ensino fundamental - Anos iniciais) visando uma formação eficaz do aluno, diante dessa visão serão reduzidos os índices de evasão e repetência escolar.

3.2 OBSERVAÇÕES

Observou-se durante as visitas na escola campo o ambiente escolar e a hora do recreio do turno matutino, onde os alunos e os professores têm uma pausa das atividades escolares. A relação dos professores com os alunos e com a direção e a coordenação foi observada durante as visitas.

Os professores e os coordenadores na hora do recreio permanecem na sala dos professores. A sala possui dois banheiros. Durante o recreio os alunos não utilizam a quadra e permanecem no espaço próximo à secretaria que é chamado de pátio. Eles não podem permanecer nas salas de aula durante o recreio, mas podem utilizar os banheiros.

A estrutura física da escola foi observada, e as salas de aula possuem janela com vidros quebrados, pouca iluminação, a cantina foi reformada recentemente, o laboratório de informática possui computadores de modelos antigos, biblioteca com acervo atual, quadra de esporte sem cobertura, muros com buracos, não possui rampa de acessibilidade, banheiros com torneiras quebradas, sem espelho.

3.3 ENTREVISTA

A entrevista foi realizada durante duas visitas na escola campo. A primeira entrevista com a gestora contou com perguntas gerais sobre a escola, relação entre os alunos e os professores. A segunda entrevista com a gestora contou com perguntas de forma semiestruturada, com perguntas mais focadas sobre o processo de ensino/aprendizagem, indisciplina, estrutura física da escola, a participação dos professores e da família nos projetos da escola e na vida escolar do aluno, sendo que todas as perguntas foram respondidas pela gestora.

A gestora afirmou que a coordenadora e os professores participavam ativamente dos projetos da escola, pois eles são comprometidos com o processo de ensino/aprendizagem, e que eles fazem o que podem para evitar confrontos pois, o

confronto não é a melhor saída para resolver o problema da indisciplina que a escola vem enfrentando. Ela afirmou que esse é um problema que todas as escolas brasileiras vêm enfrentando, e não é exclusivo da escola.

Quando foi perguntado sobre um ponto que poderia ser melhorado na escola a gestora relatou que a falta de um porteiro vem causando vários transtornos para o andamento da rotina da escola, pois o porteiro atual está de férias e a Secretaria Municipal de Educação não enviou nenhum substituto até o momento. Todos os funcionários da limpeza e cuidadores auxiliam durante o recreio, pois a gestora mencionou que a escola não dispõe de ninguém especializado para fazer esse trabalho, e quando algum problema como a indisciplina é apresentado esses funcionários tentam resolver com o apoio da coordenadora, mas ela afirmou estar ciente de que essa não é a função deles.

Foi relatado que a maioria das famílias não participam da vida escolar dos alunos, e que os professores e coordenadores tentam incentivar a participação, mas eles alegam a falta de tempo como o maior empecilho para o não comparecimento. Ela afirmou que a festa junina, que acontece na escola em junho, é a festa que conta com o maior número de famílias, pois é realizada aos sábados no período vespertino e a maioria deles não trabalham.

Segundo a gestora, quando os pais são convocados a comparecer na escola por conta de algum problema de comportamento, frequência ou notas, muitos pedem aos avós, tios e irmãos mais velhos porque esses estão disponíveis no horário comercial. Ela afirma que muitos alunos utilizam o transporte de vau, e os pais não aparecem nem para buscar os boletins, que são enviados posteriormente pelo aluno depois de alguns dias após a reunião, como uma tentativa para que eles acompanhem o desempenho escolar dos filhos.

A última pergunta direcionada à gestora foi em relação a estrutura física da escola que necessita, segundo ela, de uma reforma urgente, pois as dependências das salas de aula necessitam de reforma até estrutural, e até os bebedouros estão funcionando de maneira precária. Ainda mais pelo fato, disse ela, da escola ter sido acionada no ano passado pelo ministério público, por conta de denúncias de que as estruturas estariam comprometendo o desenvolvimento das atividades na escola.

Ela alegou que foi feita uma pequena reforma na cantina no ano passado, mas foi com a ajuda de dinheiro arrecadado nas festas comemorativas da escola em

conjunto com as verbas que a escola recebe, que são insuficientes para grandes reformas. O maior problema que ela destacou foi a falta de cobertura na quadra de esporte, pois os alunos não podem usá-la quando está chovendo ou quando o sol está muito forte, pois alguns alunos já passaram mal por conta do calor em excesso. E a indisciplina se instaura quando os alunos são retirados da rotina escolar.

3.4 QUESTIONÁRIOS

3.4.1 Questionário Gestora

O questionário oferecido para a gestora possuía perguntas semiestruturadas, sobre assuntos que variavam desde o PPP, a estrutura da escola, a participação da família na vida escolar do aluno, prioridades da escola e a questão da indisciplina.

A gestora respondeu que a escola reformula o PPP a cada dois anos e conta com o auxílio dos professores, coordenadores e a comunidade escolar. Ela destacou que algumas famílias são convidadas, mas nunca participaram da reformulação do PPP durante sua gestão.

Em relação à indisciplina a gestora relatou no questionário que a sociedade está passando por um momento muito difícil, onde os valores estão em segundo lugar e os alunos estão chegando na escola sem limites e mesmo com o esforço dos professores para garantir uma aula prazerosa e a permanência do aluno na escola, essa mediação muitas vezes não há uma intervenção dos responsáveis.

A falta de participação das famílias na vida escolar dos alunos foi descrito pela gestora com um ponto negativo, pois segundo ela, seria mais fácil desenvolver as atividades regulares do cotidiano se a escola pudesse contar com o apoio das famílias, principalmente quando o aluno possui problema de indisciplina.

A relação entre a gestão, coordenadores e os professores é pacífica e cordial segundo a gestora, e o respeito mútuo sempre está presente nos momentos difíceis que os profissionais enfrentam no decorrer do trabalho no ambiente escolar. Ela relata que o diálogo sempre é a melhor maneira para resolver os conflitos, com os profissionais envolvidos.

Foi relatado pela gestora que os professores e os coordenadores têm autonomia para decidir o processo de ensino/aprendizagem, e somente quando

solicitado ela auxilia em algum aspecto, mas sempre de forma indireta para não atrapalhar o trabalho dos profissionais envolvidos.

De acordo com o questionário respondido, as melhorias que a escola necessita na infraestrutura, seria uma quadra nova com cobertura, rampas de acesso, reformar os banheiros, trocar os pisos e as janelas das salas de aula. Foi destacado que a escola possui várias outras melhorias para serem realizadas na infraestrutura, mas estas seriam as mais urgentes. Segundo ela, o processo de ensino/aprendizagem sofre influências pela falta de infraestrutura, tanto os professores como os alunos.

3.4.2 Questionário - Coordenadora

O questionário oferecido para a coordenadora contemplava a elaboração do PPP, participação da família na vida escolar do aluno, o desenvolvimento das ações, a participação dos professores e a questão da indisciplina dos alunos.

O projeto institucional da Secretaria Municipal de Educação para o ano de 2015 é “Gentileza gera Gentileza”, a coordenadora afirma que o projeto foi bem aceito pelos professores, alunos e demais funcionários da escola quando foi apresentado no início do ano letivo. Ela afirma que os professores participam ativamente no desenvolvimento de todos os projetos propostos durante o ano letivo.

A indisciplina dentro do ambiente escolar vem se tornando um empecilho para o desenvolvimento do trabalho dos professores, segundo ela, muitos se sentem acuados por alunos indisciplinados e várias vezes foi necessário a intervenção da coordenação para auxiliar os professores. Ela sempre incentiva os professores para planejarem aulas dinâmicas para manter a atenção dos alunos, com o intuito de perceber se a indisciplina é um reflexo do desestímulo dos alunos em relação às aulas dadas por determinados professores.

A coordenadora relatou que muitas famílias nunca participaram dos eventos que a escola oferece, e muitas vezes relutam em comparecer quando são solicitados por conta de problemas na conduta dos filhos. Ela afirma que os professores sempre estão buscando novos meios de atingir o objetivo de levar o conhecimento tornando o ensino significativo, mas se sentem sozinhos sem o apoio das famílias.

Segundo a coordenadora, a relação entre a coordenação, os professores e os alunos é amigável e tranquila. Ela procura auxiliar os professores no desenvolvimento das suas atividades e quando um problema está atrapalhando ela sempre está à disposição para ajudar. Ela relata que quando precisa conversar com os alunos sobre algum problema eles a respeitam e procuram colaborar.

O processo de ensino/aprendizagem muitas vezes é afetado pela má infraestrutura da escola, pois segundo ela a escola não possui uma quadra coberta para os professores desenvolverem projetos com os alunos, principalmente nas aulas de educação física. As melhorias são inúmeras de acordo com ela, mas uma quadra coberta e rampas de acesso a cadeirantes seria o mais urgente, pois a escola é de inclusão e possui muitos alunos deficientes.

3.4.3 Questionário - Professores

Os professores foram questionados em relação ao processo de ensino/aprendizagem, se o mesmo está fluindo de acordo com o esperado, eles disseram fazer uso de instrumentos de mídias além do quadro para tentar prender a atenção dos alunos. Em relação aos recursos didáticos, os professores relataram que fazem uso do quadro de giz, do data show, da sala de informática e da biblioteca.

Quando perguntados sobre o maior problema que estavam vivendo no ambiente escolar, todos foram unânimes em afirmar que era em relação a indisciplina dos alunos. Eles relataram que esse problema está afetando o desenvolvimento das aulas, pois eles precisam interromper as aulas para tomarem providências contra a falta de respeito de alguns alunos. Alguns mencionaram que se sentem desmotivados para lidar com tantos conflitos que surgem no ambiente escolar.

Alguns relataram que a falta de infraestrutura da escola fazia com que eles se sentissem desmotivados durante a rotina de trabalho. Algumas salas de aula molham quando está chovendo e quando o clima está quente as janelas não ventilam porque não abrem por estarem estragadas, e segundo eles isso atrapalha durante o processo de ensino/aprendizagem.

Os professores destacaram a importância do projeto “Gentileza gera Gentileza”, pois segundo alguns professores os alunos estavam precisando de um projeto que resgatasse o ato de ser gentil com o próximo. Para tornar o projeto mais

significativo os alunos, com o auxílio dos professores, fizeram alguns banners sobre gentileza que estavam expostos na sala dos professores, onde todos os funcionários têm acesso.

A relação com a direção, segundo alguns professores é tranquila e outros disseram que gostariam de ter mais oportunidades de diálogo com a direção, pois em muitos momentos alguns sentiram falta disso. Eles relataram que a relação com os pais é difícil, pois a maioria não participa da vida escolar dos seus filhos, e só comparecem na escola quando o aluno está com problema de indisciplina. Com os alunos a relação com a maioria é de cooperação, mas existem alguns que sempre estão tumultuando a sala de aula com a indisciplina.

3.4.4 Questionário - Funcionários Administrativos

Os questionários oferecidos aos funcionários administrativos contemplavam perguntas sobre o relacionamento com a direção, professores e alunos, sobre a merenda, segurança, problemas na escola e a indisciplina dos alunos.

Todos relataram que gostam de trabalhar na escola e que o relacionamento com a direção, professores e alunos é boa. Eles responderam que a merenda era muito boa e nutritiva e que muitos alunos dependiam dessa alimentação.

Os funcionários relataram que muitos alunos não têm educação, jogam lixo no chão e não respeitam quando são chamados a atenção durante o recreio por indisciplina ou por estarem colocando o colega em perigo. Durante o recreio a falta de estrutura da escola atrapalha porque os alunos não têm uma quadra para ficarem e ficam correndo ao redor das salas e eles têm medo que os alunos machuquem.

3.5 DINÂMICA DE GRUPO

Durante a dinâmica de grupo, solicitou-se que a gestora, os professores, a coordenadora e auxiliares administrativos formassem um círculo e dessem as mãos, a partir de então nenhuma comunicação entre eles seria permitida, em seguida metade deles deveriam formar outro círculo e se posicionarem de frente a outra pessoa do círculo do lado de fora. A gestora não quis participar, ficou somente observando a dinâmica. Algumas pessoas disseram que também não queriam participar, mas mudaram de ideia e entraram na dinâmica.

Na sequência solicitou-se que ambos integrantes dos dois círculos dessem as mãos e girassem em sentidos opostos devendo obedecer ao comando de parar e ao parar deveriam estar exatamente posicionados um de frente para o outro, solicitou-se que repetissem a ação por mais quatro vezes. Essa etapa da dinâmica auxiliou para constatar a sincronia em que o grupo trabalha e o grau de comunicação entre eles.

Ao parar de girar o círculo e se posicionar frente a frente, cada dupla deveria se olhar nos olhos por um espaço de tempo de mãos dadas e sem se comunicar. Alguns reclamaram que estavam desconfortáveis por ficarem parados olhando para o colega. Nesse período, direcionaram-se questões acerca de como a pessoa que estava à frente vivia; por qual situação imaginava-se que aquela pessoa passava: dentre outras. Após, foi solicitado que o círculo interior girasse de forma que trocassem de dupla e prosseguissem com a mesma ação.

Essa etapa da dinâmica auxiliou para identificar possíveis dificuldades de interação e empatia entre o grupo. Todas as etapas da dinâmica foram desenvolvidas tranquilamente, mas alguns comentários foram feitos por algumas pessoas dizendo que estavam desperdiçando o tempo da reunião, pois tinham assuntos urgentes para tratar. Mas a dinâmica foi desenvolvida e todos que se propuseram a participar permaneceram até o final.

4 DIAGNÓSTICO

4.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico da escola se encontrava de fácil acesso quando foi solicitado. Ele está dividido em três partes, percebe-se que essa divisão gera uma separação entre os anos iniciais e os anos finais, pois de acordo com relatos da coordenadora quando o PPP é elaborado os professores dos anos iniciais (1º ao 5º ano) ficam separados dos professores dos anos finais (6º ao 9º). Esse fato gera um distanciamento das ideias do grupo em relação aos projetos que devem ser realizados durante o decorrer do ano.

Por ser localizado na região central, a escola possui uma clientela instável, ou seja, os alunos matriculados são de vários bairros próximos e distantes, e percebe-se que isso faz com que muitos alunos sejam transferidos e matriculados durante o ano letivo, conforme informações do PPP, onde o número de alunos transferidos foi significativo em relação ao número de alunos matriculados.

O fato de ser elaborado a cada dois anos faz com que o PPP se perca dos projetos anuais desenvolvidos pela instituição e pela SEMED, pois a cada ano os projetos são modificados. Os objetivos para que os projetos sejam desenvolvidos exige uma elaboração, e o auxílio de todos para definirem as metas para alcançarem os objetivos dos projetos se faz necessário, uma vez que a culminância dos projetos são realizados em conjunto com os anos iniciais e finais.

O processo de ensino/aprendizagem, segundo o PPP é feito através da abordagem sóciointeracionista que de acordo com Vygotsky (1991)

É a interação que cada pessoa estabelece com determinado ambiente, a chamada experiência pessoalmente significativa. Ele reforça a idéia de que o professor é o impulsionador do desenvolvimento psíquico do indivíduo. Dessa forma as ligações fatuais subjacentes aos complexos são descobertas por meio da experiência direta. [...] Uma vez que um complexo não é formado no plano do pensamento lógico abstrato, as ligações que o criam, assim como as que ele ajuda a criar, carecem de unidade lógica; podem ser de muitos tipos diferentes. Qualquer conexão factualmente presente pode levar à inclusão de determinado elemento em um complexo. É esta a diferença principal entre um complexo e um conceito. Enquanto um conceito agrupa objetos de acordo com um atributo, as ligações que unem os elementos de um complexo ao todo, e entre si, podem ser tão diversas quanto os contatos e as relações que de fato existem entre os elementos (VYGOTSKY, 1991, p. 17).

Segundo Vygotsky (1991) a interação com o outro acontecendo por meio da internalização com um processo antecipado de troca, em que o aprendente interage com objetos e sujeitos em cooperação. Uma vez internalizados, esses processos tornam-se parte das aquisições do desenvolvimento em sua ampla definição. Percebe-se o quanto a interação com o meio e com as pessoas é importante para que o aluno tenha uma aprendizagem significativa.

A reunião escolar é planejada com temas interessantes e o tempo de duração, é calculado de modo que a reunião não se torne cansativo, ainda assim, a participação dos pais nas reuniões é baixa. Dentre outros motivos está o fato dos horários das reuniões que, em maioria, acontecem no período de aula, coincidindo com o horário de trabalho da maioria das famílias.

A falta de apoio da família e da comunidade local na realização do PPP é outro ponto negativo, pois sabe-se o quanto a participação da família é essencial para que haja interação entre escola e família, formando um vínculo de união para que as metas a serem cumpridas durante o ano possam ser alcançadas.

De acordo com as observações, a entrevista e os questionários aplicados verificou-se que todos os projetos que deveriam ter sido realizados durante o ano de 2014 foram realizados. O projeto institucional de leitura “Ler por prazer - Contadores de histórias” foi desenvolvido para os anos iniciais (1º ao 5º ano), e os professores é quem repassavam os livros para os alunos durante a realização do projeto.

O projeto institucional de leitura “Ler é o elo entre a imaginação, a realidade e o conhecimento” foi desenvolvido para os anos finais (6º ao 9º ano). Foi relatado, durante as observações, pela assistente de informática que a biblioteca ficou situada juntamente com o laboratório de informática durante alguns meses, o que dificultou na exposição dos livros para serem emprestados porque os mesmos ficavam em caixas por falta de um lugar próprio, devido a reformas na biblioteca.

O projeto institucional “Respeito à diversidade” foi realizado pelos anos iniciais e finais durante o ano de 2014, e de acordo com a análise do material coletado nas observações pode-se concluir que foi desenvolvido com êxito pelos professores.

4.2 OBSERVAÇÕES

4.2.1 Estrutura

Durante as observações verificou-se que as dependências físicas da escola apresentam uma construção antiga e que necessita de diversos reparos em toda a sua estrutura. Os muros possuem buracos, a pintura está gasta e as paredes estão muito sujas e com defeitos, os banheiros dos alunos são estreitos, a sala dos professores é pequena, o pátio apesar de ser arborizado, não oferece nenhuma acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.

A falta de segurança é algo preocupante, pois no pátio há escadas altas ausentes de corrimão e com degraus pequenos aumentando o risco de acidentes. A quadra não possui cobertura e o chão se encontra com muitos estragos. A quadra não possui acessibilidade para os portadores de necessidades especiais, a entrada possui somente uma escada de acesso. A iluminação é insuficiente no ambiente, pois tanto as salas de aula quanto na sala da coordenação, da diretoria e secretaria apresentam claridade insuficiente para um bom desempenho das atividades do dia a dia.

De acordo com Vygotsky (1991) para que a aprendizagem se realize em sua plenitude é necessário que o ambiente seja propício. Fatores como estes levantados dificultam as atividades desenvolvidas na escola, pois à medida que todos os problemas são conhecidos e não são sanados a sensação é de descaso com os funcionários e com os alunos.

4.2.1 Processo Ensino/Aprendizagem

Diante dos problemas observados percebe-se que o processo de ensino/aprendizagem já possa estar comprometido devido às irregularidades e carências na estrutura física da escola que impossibilitam a sua propagação eficaz, e a falta de motivação dos professores em relação à indisciplina também é um fator que contribui negativamente para que o processo de ensino/aprendizagem não se desenvolva como deveria.

Apesar da escola possuir um laboratório de informática, o mesmo conta com um acervo de computadores ultrapassados que são ignorados pelos próprios alunos. A biblioteca dispõe de um espaço inadequado para a promoção da leitura, apesar da diversidade de livros não há nenhum projeto efetivo de incentivo à leitura não somente na escola, mas também em casa, pois os projetos da Secretaria de Educação são desenvolvidos somente no ambiente escolar, e os alunos não são incentivados a

lerem em casa para desenvolverem o hábito da leitura por prazer e não por obrigação.

Segundo Vieira (2007), há uma grande necessidade de se pensar na organização e no uso da biblioteca escolar e das salas de leituras. Afinal, grande parte das crianças brasileiras não tem como comprar livros e, como passa considerável tempo de sua vida na escola, esses espaços ganham importância duplamente. Evidenciando a preocupação em relação a esse espaço de leitura e como ela vem sendo utilizada pelos profissionais competentes.

É a biblioteca que auxilia o educando nos seus hábitos de leitura. Entretanto, nem sempre é possível comportar uma biblioteca adequada nas instituições de ensino, como ocorre na escola em questão. Diante dessa realidade, a escola faz adaptações em espaços impróprios para comportar a biblioteca, criando espaços improvisados para a leitura.

Os recursos didáticos como data show são pouco utilizados, as aulas, em maioria limitam-se apenas ao quadro e giz. Os professores demonstram tranquilidade ao ensinar, ainda assim, a indisciplina é constante e a sensação de desmotivação é visível nas observações realizadas. Na visita realizada à escola no período matutino foram encontrados sete alunos sendo suspensos por indisciplina, e outros cinco alunos sendo advertidos pelo mesmo motivo. Ressalta-se que durante o intervalo das aulas os alunos demonstraram comportamento amigável e tranquilo entre si.

4.3 ENTREVISTA

Durante a primeira entrevista o clima foi tranquilo e pode-se perceber através das respostas que não havia nenhuma tentativa de esconder nenhuma informação do que foi perguntado, mas durante a segunda entrevista sentia-se uma certa inquietação quando uma pergunta era feita em relação ao problema da indisciplina, que ela afirmou ser um dos problemas que a escola vem enfrentando, percebeu-se o desconforto da gestora em relação ao assunto.

A falta de participação das famílias nos eventos e nas reuniões foi relatado com profunda tristeza pela gestora, que afirmou estar preocupada, pois não tem um apoio da família quando o aluno está indisciplinado. Sabe-se o quanto é importante ter uma família que participa da vida escolar dos filhos.

Bhering e Siraj-Blatchford (1999) destacam que a participação de pais na

escola não só colabora com o processo escolar, como também na melhoria do ambiente familiar, provocando uma melhor compreensão do processo de crescimento e aprimoramento das reações.

Essa união entre a escola e a família é sem dúvida de extrema importância para o bom desempenho do aluno. Em especial a família, que é o alicerce e o suporte do aluno em todos os aspectos da vida, e principalmente na escola, sendo assim, "o sucesso escolar depende em grande parte, do apoio direto e sistemático da família, que investe nos filhos, compensando tanto dificuldades individuais quanto deficiências escolares". (CARVALHO, 2000, p.144).

A falta de participação da família na vida escolar dos filhos pode ser um problema que faz com que a escola muitas vezes se veja refém dos problemas com a indisciplina, onde alguns alunos mesmo com a punição não se conscientizam sobre as responsabilidades por seus atos, pois muitos não possuem uma família presente na sua vida que possa orientar sobre o certo e o errado, abrindo brechas para futuros problemas. Através dos dados coletados percebe-se o quanto a família se faz necessária para o desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem.

Percebe-se através dos relatos o quanto a estrutura física da escola compromete o andamento da rotina escolar, causando certa frustração nos alunos que muitas vezes veem para a aula e se deparam com problemas que afetam o seu desempenho tanto físico quanto psicológico, e a falta de atividade física na adolescência pode causar inquietação e sedentarismo, podendo influenciar negativamente no processo de ensino/aprendizagem.

4.4 QUESTIONÁRIOS

De acordo com a análise dos questionários realizados, constatou-se que o processo de ensino/aprendizagem está sendo prejudicado por alguns fatores, como a falta de participação das famílias na vida escolar dos filhos, da desmotivação e da indisciplina.

Pode-se constatar que a postura diante da indisciplina, apresenta-se pouco eficaz, pois não há nenhuma ação preventiva para que se diminua o respectivo problema, as medidas tomadas limitam-se apenas a ações corretivas e punitivas, que por sua vez, não geram a consciência quanto à necessidade de se portar dentro dos

parâmetros de disciplina.

A desmotivação relatada por alguns professores pode afetar o trabalho do docente, que se sente impotente diante dos problemas que aparecem no ambiente escolar. Isso pode refletir durante a ministração de suas aulas e o aluno pode se sentir desmotivado diante desse descontentamento que o professor pode estar trazendo para a sala de aula.

Percebe-se através dos questionários dos professores o quanto a falta de participação da família influencia no processo de ensino/aprendizagem, pois os mesmos dizem se sentirem desmotivados e impotentes diante da indisciplina e da falta de interesse dos alunos pelo conteúdo estudado. Quando tem que tomar uma atitude sabem que a maioria das famílias que têm filhos indisciplinados, não se esforçam para ajudar e pelo contrário, retornam o problema para que a escola mais uma vez tente solucionar, ficando inerte diante da situação.

4.5 DINÂMICA DE GRUPO

Durante a dinâmica realizada foi perceptível o desconforto e a baixa sincronia entre os profissionais analisados, quando solicitados que realizassem uma tarefa simples que consistia em dois círculos que deveriam girar em sentidos opostos e se alinharem de forma que cada integrante do círculo interno ficasse de frente para o outro integrante do círculo externo sem se comunicarem entre si, apenas respondendo ao comando de voz, demonstraram falta de sintonia e dificuldade de comunicação visual, pois a voz não poderia ser utilizada pelos participantes e o contato visual seria o único meio de comunicação que eles teriam durante a atividade.

Embora a gestora tenha sido convidada e não quis participar, percebeu-se que esse fato gerou um certo desconforto em alguns funcionários envolvidos na dinâmica, pois eles de vez em quando ficavam olhando na direção da gestora. O momento em que foi solicitado que os mesmos se olhassem nos olhos explicitou a dificuldade em manter esse contato visual, sendo que à medida que praticavam e refletiam sobre as perguntas que eram feitas tornou-se mais tranquila a interação entre os profissionais, mas alguns continuaram se sentindo desconfortáveis e ficavam rindo ou olhando para outro lado, desviando o olhar. O contato físico também foi avaliado e quando solicitado para que se abraçassem, ninguém relutou.

O desconforto de alguns funcionários e professores diante da coordenadora evidenciou a inexistência de uma relação de confiança entre alguns profissionais envolvidos, isso desfavorece a propagação do processo de ensino/aprendizagem, pois numa instituição de ensino é fundamental haver a confiança e um bom relacionamento entre gestão e professores para que estes tenham o direcionamento e o subsídio necessário para executarem da melhor forma seu trabalho e garantir a qualidade no ensino.

Diante da análise de tais observações, constatou-se que o fato de a comunicação nas suas variáveis formas encontrar-se comprometida e não ser clara, influencia negativamente no processo de ensino/aprendizagem, uma vez em que a comunicação não é estabelecida de forma significativa e objetiva entre os profissionais envolvidos no processo, podendo dessa forma, gerar interpretações equivocadas e errôneas tanto acerca dos conteúdos quanto com relação à missão e os valores da entidade.

5 SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES

Em relação ao PPP, a sugestão seria que ele fosse elaborado anualmente e com a participação em conjunta entre os professores dos anos iniciais e finais, para elaborarem um projeto forte e significativo, com a participação de todos, inclusive da comunidade local. Essa união de esforços fará com que ideias novas surgirão para beneficiar a comunidade local, pois os projetos que a Secretaria de Educação envia para as escolas não traduz a realidade da escola. Assim, com projetos e eventos locais valorizando o tipo de clientela que a escola possui, isso será um diferencial para que a comunidade local se interesse em participar dos eventos na escola.

Sugere-se que a gestão escolar reformule o direcionamento das reuniões com os pais para que a mesma seja objetiva e produtiva e não perca o foco, centrando na troca de informações úteis, sugestões que se enquadrem à realidade para que a partir de então se inicie conjuntamente um projeto visando medidas de melhorias e soluções para os problemas existentes e que não se resuma unicamente em períodos de fechamento de notas ou bimestres e sim no decorrer de todo o ano letivo, e em um horário fora do comercial, para que contemple também os pais que trabalham.

Evidenciou-se ainda, que embora a escola faça o seu papel, o mesmo não vem acontecendo em casa, os próprios pais não incentivam e não participam da vida escolar dos alunos, tampouco dão o apoio necessário aos seus filhos para que os mesmos alcancem o sucesso escolar. Com a família ausente no incentivo de seus filhos à aprendizagem, compete à escola a intensificação na motivação.

Os professores e todos os profissionais envolvidos no processo de ensino/aprendizagem, direta ou indiretamente, precisam estar motivados para que todas as atividades propostas se desenvolvam em sua plenitude, pois a escola é uma entidade sem fins lucrativos que precisa dos seus profissionais para conseguir transpor os obstáculos que a escola irá enfrentar ao longo dos anos.

Verificou-se que o ano de 2014 teve seis evasões, e para diminuir o índice da evasão, repetência e distorção idade-série que influenciam negativamente no processo de ensino/aprendizagem, sugere-se que a família acompanhe o desempenho dos alunos através de observações diárias, como agendas, sendo desenvolvidos esse controle com a ajuda dos professores, a direção e os pais.

Para estimular a participação dos pais sugere-se promover eventos, como barraquinhas para valorizar o Folclore brasileiro com comidas típicas regionais, que permitam o contato entre pais e escola, pois somente nas Festas Juninas que a escola organiza esse tipo de evento. Organizar rifas e bingos para arrecadação de dinheiro. Esse contato irá fortalecer a participação dos pais nas atividades da escola, conscientizando os mesmos sobre a sua importância na vida escolar dos filhos.

Em relação a estrutura física da escola seria necessário o apoio político da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, pois trata de um grande investimento que a escola não tem como arcar, como a cobertura da quadra de esportes. Sugere-se que a comunidade local envolva-se em uma revitalização da escola, com poda de árvores, pinturas externas e internas das salas, e para que isso aconteça podem promover os eventos propostos, com a arrecadação de dinheiro para esses pequenos reparos, ou com a ajuda de mão-de-obra. Com isso, a autoestima dos alunos em relação à escola se elevaria e eles começariam a sentir que fazem parte da escola como um todo.

Nesse quadro a psicopedagogia poderia atuar de forma preventiva, considerando-se que o processo de ensino/aprendizagem desenvolve-se de forma significativa num contexto propício em que estão envolvidos a realidade emocional, orgânica, cognitiva e social. Assim, sugere-se que o profissional da psicopedagogia trabalhe inicialmente no contexto geral que dificulta o processo de ensino/aprendizagem, como a estrutura física e capacitação dos profissionais da educação, da maximização dos recursos didáticos disponíveis, e após, faça um trabalho de revitalização com os mesmos profissionais envolvidos: gestores, coordenadores, professores e equipe administrativa, através de palestras motivacionais e técnicas.

Em seguida, sugere-se o desenvolvimento de ações que alcancem a comunidade escolar: famílias dos alunos e após a realização de todos esses procedimentos, sugere-se que o psicopedagogo parta para as individualidades dos alunos, sem deixar de dar continuidade ao trabalho em grupo. Do diagnóstico às intervenções há um gradativo processo, que exigirá a atuação efetiva de um profissional da psicopedagogia para que o mesmo com sensibilidade, reflexão, dinamismo, sensibilidade, compromisso e seriedade viabilize e faça com que a escola e os envolvidos no processo usufruam na totalidade dos benefícios que a aplicabilidade da psicopedagogia são capazes de gerar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado foi de suma relevância para a compreensão de como o processo de ensino/aprendizagem vem se desenvolvendo na escola, e o posicionamento da instituição mediante o mesmo, as dificuldades enfrentadas no contexto estrutural, a relação professor/aluno e também no contexto social e familiar da comunidade escolar. A partir da compreensão de tais observações possibilitou-se uma análise mais precisa e objetiva, o que por sua vez, permitiu sugestões de intervenções que podem beneficiar todo o processo de ensino/aprendizagem, envolvendo gestão, professores, funcionários, alunos e os pais dos alunos.

Quando a escola tem o apoio de um psicopedagogo na instituição, ela possui um auxílio de extrema importância diante dos vários problemas que possam vir a aparecer tando no processo de ensino/aprendizagem como no ambiente escolar. Com seu olhar humano, e ao mesmo tempo técnico, o psicopedagogo institucional é capaz de pensar na escola como um todo, analisando os vários aspectos do problema e sem perder o foco que é o bom andamento do ambiente escolar.

Essa pesquisa foi bastante significativa, pois proporcionou a oportunidade de compreender como é o complexo o trabalho do psicopedagogo institucional, e tão necessário na rotina escolar, auxiliando a escola como um todo em prol do acréscimo de conhecimento gerado através da aprendizagem significativa e está intrinsecamente ligado à construção do senso crítico, do modo de se portar perante o mundo, e tal atitude leva à personalidade original de cada um, forte, marcante e única.

As reflexões apresentados sobre a pesquisa, permitirá abrir as portas de sua percepção, e quando movido por curiosidade, pelo desejo de conhecer, tornar-se capaz de compreender até as entrelinhas daquilo que ouve e vê, do sistema em que está inserido. Dessa forma, tem ampliada sua visão de mundo e seu horizonte de expectativas. Desse modo, o processo de ensino/aprendizagem se configura como um essencial instrumento libertário para a sobrevivência do ser humano.

Percebeu-se que o contexto escolar pode influenciar no processo de ensino /aprendizagem, tanto positivamente quando negativamente. O psicopedagogo é o profissional mais adequado para procurar as causas e possíveis soluções para os problemas apresentados, e poder compreender os motivos que possam estar atrapalhando esse processo de fluir como deveria no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, João Baptista de. O estudo como forma de pesquisa. In: CARVALHO, Maria Cecília M de (Org.). *Construindo o saber: técnicas de Metodologia Científica*. Campinas: Papirus, 1988. p. 107-129.

BARROS, Aidil de J.P. de; LEHFELD, Neide A. de S. *Projeto de pesquisa: propostas metodológicas*. Petrópolis: Vozes, 2000.

BOSSA, Nádía A. *A psicopedagogia no Brasil: Contribuições a partir da prática*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994.

CALBERG, Simone. *Psicopedagogia Institucional: uma práxis em construção*. Revista Psicopedagógica, São Paulo: ABPP, n. 51, 2000. Disponível em: <www.abpp.com.br> Acesso em: 12 mar. 2015.

CARVALHO, P. E. M. Relações entre família e escola e suas implicações de gênero, UFPB. *Cadernos de pesquisa*, n. 110, p. 143-155, jul. 2000. Disponível em: Disponível em:<www.scielo.br/pdf/%od/cp/n110a06.pdf> Acesso em: 26 abr. 2015.

CRESPINO, M. R. Novos Parâmetros da sociedade inclusiva: uma oportunidade de atuação para a psicopedagogia institucional no ambiente corporativo. *Revista Psicopedagogia*. Vol. 29, nº 89. São Paulo, 2012.

FERREIRA, Renata Tereza da Silva. *A importância da psicopedagogia no ensino fundamental -1ª a 4ª séries*. Disponível em: <www.psicopedagogiaonline.com.br>. Publicado em 25 de junho de 2002. Acesso em: 27 abr. 2015.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia do Trabalho Científico*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

_____. *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

VIEIRA, Adriana Silene. *Alfabetização e linguagem: organização e uso da biblioteca escolar e das salas de leitura*. Campinas: UNICAMP, 2007.

VYGOTSKY, L. S. *A pré-história da linguagem escrita*. In: *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. Orgs. M. Cole et al. Trad. J. Cipolla Neto. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

APÊNDICES

APÊNDICE A - PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL - FACULDADE CATÓLICA

QUESTIONÁRIO PARA O DIRETOR

Nome: _____

1. A escola possui o Projeto Político Pedagógico?

2. Quais são as metas e as ações que a escola está desenvolvendo?

3. A indisciplina na escola tem atrapalhado o trabalho dos professores e o andamento das aulas?

4. Os pais dos alunos participaram da elaboração do projeto? E da vida escolar dos filhos eles participam? Qual frequência?

5. Qual a participação da comunidade na escola? O que a escola tem feito para que ela participe?

6. Como é a relação entre a gestão, coordenadores e os professores?

7. Como é a relação entre a gestão e os alunos da escola?

8. A gestão influencia no processo de E/A?

9. Quais seriam as melhorias que a escola necessitaria na infraestrutura? Isso influencia o processo de ensino e aprendizagem? O quadro de funcionários está completo?

APÊNDICE B - PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL - FACULDADE CATÓLICA

QUESTIONÁRIO PARA O COORDENADOR

Nome: _____

1. Quais são os projetos que a escola está desenvolvendo esse ano? Os professores e alunos participam dos projetos?

2. Como são realizadas as reuniões de pais e professores? Os pais participam das reuniões e eventos?

3. A indisciplina na escola tem atrapalhado o trabalho dos professores e o andamento das aulas?

4. Os pais dos alunos participaram da elaboração do projeto? E da vida escolar dos filhos eles participam? Qual frequência?

5. Qual a participação da comunidade na escola? O que a escola tem feito para que ela participe?

6. Os professores participam dessa organização? Como?

7. Como é a relação entre a coordenação, professores e alunos?

8. Quais seriam as melhorias que a escola necessitaria na infraestrutura? Isso influencia o processo de ensino e aprendizagem?

APÊNDICE C - PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL - FACULDADE CATÓLICA**QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES**

Nome: _____

1. Que recursos e métodos didáticos você utiliza em sala de aula? Com que frequência?

2. A escola oferece material didático? Quais?

3. Você ajuda nos projetos da escola? Como?

4. Como é o seu relacionamento com a direção, pais e alunos?

5. Você leva em conta os conhecimentos prévios de seus alunos para selecionar os conteúdos a serem trabalhados?

6. Os pais participam do processo de ensino e aprendizagem de seus filhos e nas reuniões e eventos?

7. A assessoria pedagógica auxilia os professores quando algum problema com a indisciplina dentro da sala de aula acontece? Qual a frequência que eventos como esses aconteçam?

APÊNDICE D - PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL - FACULDADE CATÓLICA**QUESTIONÁRIO PARA OS FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS**

Nome: _____

Função: _____

1. Como é o seu relacionamento com a direção, professores e alunos?

2. A merenda escolar é nutritiva? Os alunos dependem muito dessa alimentação?

3. O bairro onde a escola está situada oferece segurança suficiente a esta escola? Como?

4. Você gosta de trabalhar nesta escola? Por quê?

5. Tem algum problema que a escola deveria resolver? Qual?

6. Os alunos têm problema com a indisciplina? Em que momento da aula acontece o problema?

ANEXOS

ANEXO A - Termo de consentimento Livre e Esclarecido de Participação na Pesquisa (professores e funcionários administrativos)

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
PÓS GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: _____

Orientadora: _____

Pesquisadores: _____

Descrição da pesquisa: _____

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta no site da Faculdade Católica de Anápolis.

ANEXO B - TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, _____, RG
_____, CPF _____, abaixo assinado,
autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste,
questionário, entrevista, dinâmica – o que for o caso) para a pesquisa:

Fui devidamente esclarecido pelos alunos: _____
sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e
finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento,
sem que isto leve a qualquer penalidade. Também fui informado que os dados
coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins
acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em
sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta no site da
Faculdade Católica de Anápolis.

Anápolis, _____ de _____ de 2015.

Nome e Assinatura